

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

DEPOIS DE 11 ANOS FRANÇA CONFIRMA CASO DE DOENÇA DA VACA LOUCA

O Ministério da Agricultura da França confirmou dia 24/3, um caso de encefalopatia espongiforme, a temida doença da vaca louca, na região de Ardenes, norte do país. O portador é um animal de cinco anos de idade e ele morreu. *Página 2.*



AÇÕES DO SISTEMA FAMASUL SERÃO APRESENTADAS NA EXPOGRANDE 2016

O Parque de Exposições Laucídio Coelho recebe entre os dias 7 a 17 de abril a 78ª edição da Expogrande – Exposição Agropecuária de Campo Grande. O evento é promovido pela Acrissul e contará este ano com a parceria do Sistema Famasul e do Senar/MS, que irão divulgar as ações das entidades e oferecer cursos para a equipe que trabalha na feira. *Página 6.*



BRASIL E UCRÂNIA DISCUTEM RETOMADA DE EXPORTAÇÕES

Assunto esteve na pauta de encontro de Comitê formado por representantes dos dois países

A retomada das vendas de carne suína do Brasil para a Ucrânia foi um dos assuntos discutidos, nesta semana, pelo Comitê Consultivo Agrícola (CCA) formado por representantes dos dois países. A intenção do grupo,

que se reuniu pela primeira vez, é fortalecer a relação comercial entre os dois mercados.

Só para se ter uma ideia, em 2013, os ucranianos compraram as indústrias brasileiras um volume de 68,14 mil toneladas de carne suína, volume que caiu 91,9% em 2014, para 5,48 mil toneladas, quase totalmente cortes, mostram os dados do Ministério da Agricultura (Mapa). Em 2015, foram apenas 100,1 toneladas.

“Temos a possibilidade da retomada das exportações de carne suína para Ucrânia. Toda a documentação já está com os ucranianos e aguardaremos a posição deles”, diz Odilson Luiz Ribeiro e Silva, secretário in-

terino de Relações Internacionais do Agronegócio, de acordo com a nota do Mapa.

Os brasileiros esperam exportar para genética bovina e avícola. Em contrapartida, os ucranianos esperam elevar o comércio de óleos vegetais, cereais e bebidas, informa o Mapa, em nota.

Ao todo, as exportações brasileiras de produtos agropecuários para a Ucrânia totalizaram US\$ 68,5 milhões no ano passado. Entre os principais produtos estão fumo, café, carnes e complexo sucroalcooleiro. As importações brasileiras de produtos agropecuários ucranianos somaram US\$ 272 mil.

EMBRAPA APRESENTA RESULTADOS DE PESQUISA COM CANA PARA O NORTE DE MS

Página 2.

COLHEITA DE SOJA CONTINUA ATRASADA E CHEGA A 84,3% DAS LAVOURAS DE MS **DIA DE CAMPO MOSTRA IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA PECUÁRIA EXTENSIVA**

Página 3.

Página 4.

EMBRAPA APRESENTA RESULTADOS DE PESQUISA COM CANA PARA O NORTE DE MS

Os resultados envolvem as culturas da soja, girassol, sorgo sacarino, adubação verde para renovação de canaviais

A Embrapa Agropecuária Oeste realizou o Seminário “Resultados de pesquisa da Embrapa para a região norte de Mato Grosso do Sul na cultura da cana-de-açúcar”, em Chapadão do Sul, na IACO. O evento, parceria entre Embrapa Agropecuária Oeste e Biosul, foi em 22 de março para técnicos de usinas da região, consultores e técnicos de empresas de insumo.

Além disso foi realizado levantamento e priorização de demandas da região norte e do Bolsão de MS por Márcio Ito da equipe de implementação da programação e por Walmor Saldanha, de prospecção e avalia-



ção, ambos da transferência de tecnologia da Embrapa Agropecuária Oeste.

Os resultados em sistemas de renovação de canaviais, apresentados por pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste, são referentes a estudos realizados em experimentos em áreas da Usina Sonora, em Sonora, MS, no período de 2010 a 2014. E envolveram as culturas da soja, girassol, sorgo sacarino e adubação verde em áreas de rotação de plantio da cana. As culturas entram no sistema de produção durante a janela de renovação de canaviais de outubro/novembro até março/abril.

O pesquisador Cesar José da Silva, que

conduziu os experimentos em Sonora, apresentou as informações de produtividade e manejo fitotécnico. Em seguida, o pesquisador Carlos Hissao Kurihara falou sobre os aspectos da produtividade da fertilidade do solo. O pesquisador Walder Albuquerque Nunes relatou os parâmetros de física do solo. E os aspectos ambientais foram explicados pela pesquisadora Michely Tomazi. O diretor da Biosul, Isaias Bernardini, e Erico Paredes, assessor técnico da Biosul, também apresentaram informações sobre resultados da safra de fevereiro no Estado.

A renovação de canaviais são realizadas nos dois polos de produção de cana em Mato

Grosso do Sul: a região norte (Costa Rica, Chapadão do Sul e Sonora), e a centro-sul (Dourados, Rio Brillante, Angélica, Ivinhema e Maracaju). Mas existem diferenças entre as duas regiões. A região norte do Estado, em relação ao centro-sul, possui altitude maiores, possui precipitação de chuva anual com período de seca bem mais definido de abril a setembro e temperaturas mais elevadas e com menor incidência de geadas. “Por isso, a avaliação das variedades das culturas para a renovação e do sistema de produção deve ser realizada de forma diferenciada. Muitos resultados de experimentos no sul do Estado não são aplicáveis no norte”, diz o pesquisador Cesar José da Silva.

O resultado as pesquisas que mais chama a atenção é que o pousio não é opção. A utilização de uma das culturas é sempre mais vantajoso, levando-se em consideração as características de cada uma delas em relação à época de semeadura, clima, solo, regime hídrico da região. “O pousio reduz a produtividade de colmos da cana. E ao longo do ciclo essa redução aumenta”, explica Silva.

Estes resultados de pesquisa foram realizados em sistema convencional. Em sistemas conservacionistas, como o sistema plantio direto, as vantagens aumentam. O custo de preparo da renovação de canaviais é menor, o consumo de combustíveis fósseis e das emissões de gases de efeito estufa diminuem.

ADUBAÇÃO EQUILIBRADA GARANTE PLANTAS MAIS RESISTENTES NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

A s atividades de capacitação possuem uma grande importância no processo de transição agroecológica de produtores de hortaliças. No último dia 11, um dia de campo realizado no Núcleo Rural Gatumé, em Samambaia/DF, reuniu cerca de 60 agricultores e técnicos da extensão rural para demonstrar práticas agronômicas relacionadas à adubação e ao controle de pragas e doenças a partir da utilização de caldas protetoras.

“Uma adubação equilibrada favorece a resistência das plantas que, quando estão com um bom balanço nutricional, ficam menos vulneráveis a ataques de pragas e doenças”, explica o agrônomo Ítalo Ludke, organizador da capacitação, ao destacar que, na transição agroecológica, os adubos químicos são substituídos por adubos orgânicos, tais como bokashi e biofertilizantes. No dia de campo, os produtores apren-

deram com os pesquisadores Francisco Vilela e Mariane Vidal o preparo e o uso de adubos verdes, como crotalária e guandu, e de biofertilizantes, bokashis e compostos orgânicos, incluindo a compostagem laminar que é feita diretamente nos canteiros onde serão cultivadas as hortaliças.

Em propriedades em fase de transição agroecológica, o equilíbrio é a base de todo o agroecossistema que, quanto mais equilibrado, menos suscetível ficará a surtos populacionais de pragas, uma vez que o ambiente será favorável aos insetos benéficos ou inimigos naturais. Nesse caso, o controle biológico é muito efetivo.

“Porém, em caso de necessidade, quando durante o monitoramento da lavoura o produtor observar os primeiros sintomas nas plantas ou, então, entender que há condições climáticas favoráveis, é possível utilizar caldas naturais protetoras para prevenir a alta inci-

dência de pragas e doenças”, assinala Ludke.

Durante o evento, o público observou o preparo dessas caldas que, apesar do foco na proteção da planta, também disponibilizam certa quantidade de nutrientes, sendo, por isso, chamadas de caldas fertiprotetoras. Na estação demonstrativa, o técnico da Emater/DF Rildon de Oliveira explicou aos agricultores como deve ser feito o preparo e a utilização de três tipos diferentes de caldas: bordalesa, viçosa e sulfocálcica.

Iniciado em 2014, com um forte componente de capacitação, o projeto IntegraDF busca compartilhar conhecimentos com os agricultores em fase de transição agroecológica para, assim, gerar um efeito multiplicador na região de abrangência do projeto. Durante esse ano, a equipe do projeto pretende sistematizar os resultados de pesquisa para que o próximo evento de capacitação apresente os avanços conquistados.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VIII - Nº 158
27/03 a 02/04/2016

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:
Versão Impressa: 9.000 exemplares
Versão Digital: 61.875 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

COLHEITA DE SOJA CONTINUA ATRASADA E CHEGA A 84,3% DAS LAVOURAS DE MS

A colheita de soja em Mato Grosso do Sul já atingiu 84,3% das lavouras e os municípios de Amambai, Aral Moreira, Douradina, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Naviraí e Vicentina já concluíram a colheita, de acordo com levantamento do Siga/MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio) da Aprosoja (Associação dos Produtores de Soja).

Porém, em comparação com as últimas três safras, tanto na região Sudoeste/Sudeste quanto a região Centro/Norte, continuam atualmente atrasadas, sendo que em comparação com a safra de 2014/15, a porcentagem de atraso é de 11%, principalmente na região Norte.

Segundo o Siga/MS, o atraso deve-se as condições climáticas desfavoráveis que direta ou indiretamente afetaram todas as fases do ciclo do grão.

Durante a última semana, as chuvas



deram uma trégua, contribuindo para uma evolução de 11,5% na colheita, ou seja, mais de 275 mil hectares foram colhidos de 11 a 18 de março.

Perdas – Ainda conforme o levantamento do Siga/MS, os produtores de Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Sidrolândia, Campo Grande, Maracaju, Dourados, Ponta

Porã, Jardim, Bonito, Amambai, Aral Moreira, Caarapó, Laguna Carapã, Fátima do Sul, Naviraí e Vicentina, estimam perdas devido às chuvas, porém os valores ainda estão sendo levantados.

Dourados, Maracaju, Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã, Rio Brillhante e Nova Alvorada do Sul,

são os municípios mais prejudicados em relação ao escoamento dos grãos, já que rodovias, estradas vicinais e até acessos as propriedades rurais foram comprometidos, devido as chuvas em dezembro e janeiro.

Milho safrinha – A evolução na última semana do plantio do milho safrinha, foi de aproximadamente 14% para o Estado, ou seja, cerca de 250 mil hectares foram plantados neste período. O levantamento do Siga/MS mostra que 74,9% da área de milho em Mato Grosso do Sul já foi plantada. Porém, 25% da área de milho ainda não foi semeada.

A região Sul, está com o plantio mais avançado, chegando a 81,3%, enquanto a região Central está com 64,2% da área semeada, seguido do Norte do Estado, com 52,2% da área plantada. Amambai, Douradina, Fátima do Sul, Laguna Carapã, Naviraí e Vicentina estão com aproximadamente 95% de área plantada.

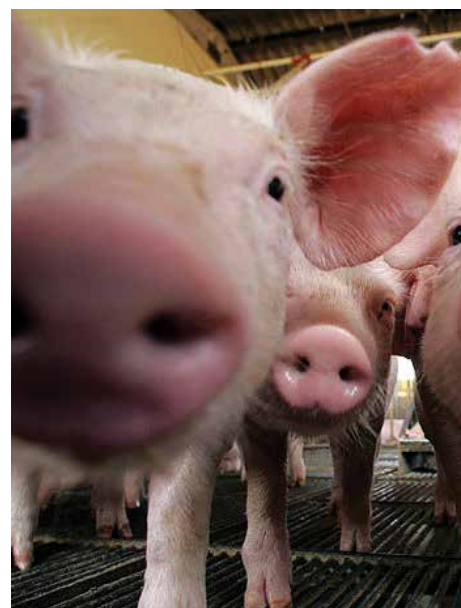
SAFRA 2015/2016 EXIGE CUIDADOS NA DIETA DE AVES E SUÍNOS PARA PREVENÇÃO DE MICOTOXINAS

Na safra 2015/2016, a produção agrícola brasileira sofreu diretamente os impactos do fenômeno climático El Niño, que resultou em poucas chuvas na região Norte e volumes elevados na região Sul. A instabilidade prejudicou o desenvolvimento das lavouras e, por consequência, expôs os grãos à ação das micotoxinas, que representam uma ameaça ao desenvolvimento de aves e suínos, espécies para as quais o milho e soja são as principais fontes de alimento. Entre as alternativas para contornar o cenário, está à aplicação de adsorventes que contribuem para minimizar a queda no desempenho das granjas.

O gerente de Micotoxinas da Alltech, empresa líder global em nutrição animal, Camilo Beck, afirma que “essas substâncias mudam os parâmetros de desempenho, tais como ganho de peso, consumo, eficiência alimentar, reprodução, e principalmente

o sistema imunológico”. Assim, a saúde animal fica comprometida, resultando em mudanças no comportamento e na produção da granja, e eventualmente pode levar à morte. Por isso, a utilização de adsorventes como o Mycosorb A+, elaborado a partir de leveduras e carboidratos funcionais, favorece a adsorver as micotoxinas no trato gastrointestinal dos animais.

Beck explica que o Mycosorb A+ pode ser utilizado na alimentação de forma contínua, variando a dose de acordo com os níveis de micotoxina no alimento, sendo eficiente mesmo com baixas doses de inclusão. “O adsorvente retém apenas a substância e depois é excretado nas fezes, sem causar danos ao animal”, conclui o gerente. Assim, o combate às micotoxinas ganha um suporte a mais, orgânico, e que não afeta a saúde da granja por ser composto por de algas e levedura. Além disso, a solução tem a van-



tagem de não interagir com os nutrientes da dieta do animal.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO

“Estratégias de controle de micotoxinas são essenciais na produção de ração e alimento para os limites de contaminação. A gravidade da reação depende da espécie que consome uma determinada micotoxina, sendo que temos 500 tipos. Por exemplo, patos são 200 vezes mais sensíveis à aflatoxina que frangos de corte ou poedeiras. Entretanto, as aves são consideradas menos sensíveis de forma geral que suínos”, explica Beck.

A exposição a baixos níveis da substância em longos períodos afeta os animais, por isso é importante o monitoramento constante do risco. Há mais de 20 anos, a Alltech desenvolve o Programa 37+, que quantifica o nível de 38 micotoxinas por meio de Ultra Espectrometria de Massa (LC/MS-MS), enquanto as análises tradicionais identificam no máximo cinco.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

DIA DE CAMPO MOSTRA IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA PECUÁRIA EXTENSIVA

No dia 2 de abril, sábado, a WND Agropecuária e a Zoomix apresentam na Fazenda Nova Bahia, município de Aquidauana (MS), os resultados obtidos na propriedade através dos protocolos nutricionais seguidos na fazenda.

Com o tema "Pecuária do Futuro: pecuária de precisão como estratégia de maximização do lucro", o dia de Campo terá palestra do consultor Rogério Coan, além da apresentação do sistema de produção da fazenda, e dos produtos e manejo utilizado com os animais. Na oportunidade técnicos,

estudantes e produtores poderão conhecer novas possibilidades e tirar dúvidas.

De Waldir Norberto Daros, a Fazenda Nova Bahia é uma propriedade tradicional, de pecuária extensiva com ótimo manejo e planejamento associados a uma boa suplementação. Vencedora, entre outros anos, do Show da Carcaça 2015, durante o dia de campo os participantes poderão conhecer os animais que participarão do concurso neste ano, todos preparados de acordo com os protocolos da Zoomix.

Segundo Marcio Alves Roberto, sócio e diretor da empresa, o que foi feito na fazenda é simples: "Nutrição adequada,

na hora certa, sem exagero. Quem segue o protocolo corretamente tem um resultado muito bom. E o mais importante, com um excelente retorno econômico", afirma. Ainda segundo ele, os animais de 20 meses estão excepcionais e todo o protocolo de nutrição utilizado será explicado no evento, em detalhes.

"O interessante é mostrar que a tecnologia aliada com o manejo correto e boa genética conquistam altos índices", ressalta Pedro Paulo de Medeiros Junior, engenheiro agrônomo e gerente comercial da Zoomix.

Com o uso estratégico de tecnologias e um bom gerenciamento operacional, os

índices zootécnicos da WND Agropecuária, como taxa de desmame, peso à desmama e idade ao abate, são bem acima da média da pecuária brasileira.

O Dia de Campo conta ainda com a participação da Alltech e Bopriva, empresas parceiras da Zoomix e da WND.

PROGRAMAÇÃO:

7h30 – Recepção; 8h às 10h – Palestras; 10h – Visita às instalações; 12h – Almoço

SERVIÇO:

Dia 2 de Abril de 2016, Fazenda Nova Bahia – Município de Aquidauana. Informações: (67) 3044-8200.

18º Leilão Precoce Total

Recinto da Leilosul de Bataguassu - MS

09/04/16 (Sábado) - Horário: 10h00

Vem aí o Leilão mais esperado do ano com participação dos maiores criadores, animais de genética superior.

REGULAMENTO:

É obrigatório a entrada dos animais no dia 08/04/16 - Sexta feira

Programação:

Julgamento dos melhores lotes às 10h00 da manhã do dia 09/04/16 por juizes credenciados.

5000 Animais Confirmados



PARTICIPANTES

Adilton Boff Cardoso Agropecuária JBC Ltda Altivo Silverio Silva Antenor S. Canejo e Sonia Abegão Guimaro Antonio Augusto Alves Antonio Geraldo Ferreira Aparecido Massaroni Omote Arlisa Platzcek e Eliel Oliveira Armando Pereira Ferreira Arnaldo Brunhare Vicoso Arnaldo Geraldo Morelli Augusto Manoel da Silva Cruz Carlos Augusto Fontolan Soriano Carlos Roberto Parra/Elisete M M Parra Cassimiro Dias de Almeida Claudio José Bortolo Claudio Pamplona do Valle Nogueira Daniel Soriano Artilha Ferreira Danilo Soriano Artilha Ferreira Diogo de Miranda Silverio Dirceu do Carmo Baptista Edmundo Buck e Alfredo Buck Elcio Padovan Emilio Soriano Estrela Esmar de Jesus Mortensen Evaristo Camara Machado Netto Fernando Platzcek Estrela Flavio Augusto Senra Franco Florindo Cavalli Netto Francisco José Matta Azenha Gabriel de Miranda Silverio Gilberto Andre Ferreira Canto Grupo Unipetro	Guilherme Soriano Fernandes Gunter Platzcek Hugo Ramos José Antonio Furlan e Cassia R Z Furlan José Christian Hammerschmidt José Francisco F Micheloni José Henrique Lima Fanelli José Mirandola Filho Leonelo Natalino Pavan Luis Felipe Klunkert Maluy Luiz Abegão Guimaro e Cristiane Beretta Guimaro Luiz Angelo Franco Pessoa Luiz C. Malacrida e Angela Maria L. Malacrida Marcio Antonio Caldeira Marcos Vinicius Soriano Max Ernesto Hammerschmidt Murilo Soriano Artilha Ferreira Natalino Cavalli Jr P@RM Agropecuária Paulo Alberto Rezende Martins Paulo C. L. Soriano/Luana V. F. Soriano Paulo Cesar Oberlaender Paulo Eduardo Scarcelli de Oliveira Pedro Silvestre Stabile Renato Luiz Luizani Rubens Figueiredo Micheloni Sandra Regina Esvicero Bazan e Outras Santa Verginia Agrop. e Florestal Ltda Sergio Bueno Terezinha Amral Perez Ulisses Numman Galvan Valdir Caetano Viana Vergilio Rodrigues Alves
---	--

APOIO:



Lance e Cadastro:

leilosul
DESDE 1993

Fone: (18) 3271-1529

Transmissão



AMÉRICA DO SUL EXPORTA 11% MAIS CARNE BOVINA NO ANO, APONTA BANCO

Os países da América do Sul deverão exportar 11% mais carne bovina neste ano do que no anterior, apesar da crise econômica vivida por alguns deles, de acordo com o Rabobank. O Brasil, o que tem a crise econômica mais acentuada, deverá ter uma evolução de 10% nas exportações do primeiro semestre em relação a igual período do ano passado. Mas a oferta de gado continuará justa no primei-

ro semestre deste ano e poderá melhorar um pouco no segundo. Oferta maior, no entanto, só virá no próximo ano, segundo os analistas do banco.

Esse aumento das exportações se dará, em parte, à situação econômica interna, dominada por inflação elevada, alta de desemprego e queda de renda, o que favorece as vendas externas. Sem renda, muitos consumidores procuram proteínas a custo menor, como o frango.

A desvalorização do real, por outro lado, torna o produto brasileiro mais competitivo no exterior, o que também favorece as exportações. Além disso, os exportadores vão encontrar um cenário mais favorável em alguns países.

A China deverá absorver pelo menos 200 mil toneladas do produto brasileiro, o dobro das vendas do ano passado, segundo o Rabobank. O aumento das compras da China não diminui as de Hong Kong, que



também deverão crescer, segundo a instituição. Espera-se que desta vez haja de fato a abertura do mercado dos Estados Unidos à carne brasileira.

FRANÇA CONFIRMA CASO DE VACA LOUCA

Principal exportador de carne da Europa, país não registrava a doença há 11 anos

O caso suspeito foi confirmado. O Ministério da Agricultura da França confirmou dia 24/3, um caso de encefalopatia espongiforme, a temida doença da

vaca louca, na região de Ardennes, norte do país. O portador é um animal de cinco anos de idade e ele morreu.

Segundo o governo francês se trata de

um caso isolado e sem consequências para o consumidor. Parece fora de dúvida, no entanto, que o caso pode representar prejuízo ao agronegócio do país, afetando as exportações de carne. Isso se o nível oficial para a doença, que é definido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), for alterado. A França tem status de país livre do mal.

O país é o maior exportador de carne da Europa e não registrava caso de vaca louca desde 2004. O governo divulgou que a detecção do caso isolado atesta a efetividade do sistema de monitoramento. As autoridades participaram no dia 25 de uma reunião e definiram as medidas que serão tomadas, que até o fechamento desta edição não haviam sido divulgadas.

NELORE | Domingo . 12 h
3 - Abril

480

Tattersal Acrissul - C. Grande MS
100 Touros Nelore PO
Geração 2013 - 30 meses
Avaliados pelo programa Geneplus

TRANSMISSÃO AO VIVO

CANAL DO BOI
57 3321 3014
www.canaldoiboi.com

AGROPRASILTY

ASSINADO

GENE PLUS
Embraer

PROMOÇÃO

CONDOMÍNIO **IS**
(67) 3382-5328

REALIZAÇÃO

LELOBOI
CAGARIPO E LANCES
(67) 3342-4113

SPONSOR

PRO-RURAL
SINABRA COOP DE PRODUTORES
FONE (67) 3334-8008

TORTUGA

DSM

FOX TV

PANORAMA

TERRA SOL
FONE (67) 3403-0300

ADAMES
SOLTEIRA PRINTE

INTERCORTE

EXPOSIÇÃO TECNOLÓGICA DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE

SÃO PAULO SP
16 E 17 DE JUNHO
FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

A pecuária de ponta a ponta
Tecnologia - Genética - Alimentação - Fracção - Distribuição - Consumo

+ CAMINHO DO BOI + Beef Week II

E MUITO MAIS!

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES EM NOSSO SITE E REDES SOCIAIS:

INTERCORTE.COM.BR | /VERUMENTOS | VERUMENTOS

PARCINADORES MASTER

Minerva Foods | TORTUGA | DSM | OROFINO | BECK & AUUSER | Dow | Dna Agribusiness

MEDIA PARTNER

Agroin

MEL DO PANTANAL É OPORTUNIDADE PARA TODAS AS ESCALAS DE PRODUÇÃO, DIZ PESQUISADOR

O pesquisador Vanderlei dos Reis, da Embrapa Pantanal, no último dia 21 que a produção do Mel do Pantanal, com certificação de indicação geográfica (IG), é uma excelente alternativa para escalas industriais. Ele explica que esse mel atende a um nicho de mercado e que, por ter um custo mais alto, exige investimentos compatíveis com a produção industrial. No entanto, ele ressalta que agricultores familiares também podem participar deste processo, desde que atuem de forma coletiva (associação ou cooperativa).

No dia 15, o pesquisador participou da Rota do Desenvolvimento, evento promovido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul no Sesc-Corumbá. Vanderlei fez uma palestra sobre a indicação geográfica do Mel do Pantanal, processo que demandou sete anos de pesquisas e muitas parcerias para ser realizado.

De acordo com ele, o processo da IG só se tornou possível devido ao trabalho conjunto entre Sebrae-MS; Sebrae-MT; Sebrae Nacional; Feams (Federação de Apicultura e Meliponicultura de Mato Grosso do Sul); Feapismat (Federação de Apicultura de Mato Grosso); Câmara Setorial Consulti-

va de Apicultura de Mato Grosso do Sul; Alespana (Associação Leste Pantaneira de Apicultores) e Embrapa Pantanal.

O registro foi homologado pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) há um ano. Nesse período, a equipe envolvida com o projeto trabalhou na elaboração do caderno de normas para a certificação, o qual está disponível para acesso gratuito no portal da Embrapa (<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/DOC137.pdf>). O material foi apresentado na palestra, que começou com uma contextualização geral sobre a produção de mel no Brasil e no Mato Grosso do Sul.

Segundo ele, o país possui entre 350 mil e 450 mil apicultores, organizados em associações, cooperativas, sindicatos, federações estaduais e uma confederação brasileira. Em 2013, o país produziu cerca de 35 mil toneladas de mel e exportou 16 mil. A produtividade é calculada em 16 kg/colmeia/ano.

No Mato Grosso do Sul existem 42 associações de apicultores e três cooperativas, além de vários entrepostos com serviços de inspeção municipal, estadual e federal. É estimada a atuação de até 700 apicultores, sendo 500 já cadastrados na Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal).



O número de colmeias chega a 21 mil e a população estimada de abelhas era de 2,6 milhões em 2015, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A produção estadual chega a 837 toneladas de mel por ano, de acordo com a mesma fonte (dados de 2014).

Segundo o pesquisador, alguns produtos vêm ganhando destaque no Estado, como o mel com pimenta, o hidromel e o Mel do Pantanal. A organização da cadeia produtiva é uma oportunidade para que outros produtos da apicultura sejam incentivados, como a produção de pólen, que tem uma valorização dez vezes maior do que o mel no mercado.

Vanderlei lembra que após o processo de IG, agora é preciso manter certos cuida-

dos em relação a esse produto. “As normas de certificação devem ser cumpridas, os apicultores devem continuar recebendo apoio técnico e é preciso promover o Mel do Pantanal”, disse. De acordo com o pesquisador, como o mel certificado tem um custo de produção mais alto, ele também será mais valorizado no mercado.

Apesar de entender que se trata de uma oportunidade para a consolidação da produção industrial na região, o pesquisador reforça que a Embrapa Pantanal vai manter o mesmo empenho em estimular a produção na agricultura familiar, que também dispõe de um mercado para seu produto. Recentemente o pesquisador iniciou um trabalho de transferência de tecnologias da apicultura para comunidades ribeirinhas.

AÇÕES DO SISTEMA FAMASUL SERÃO APRESENTADAS NA EXPOGRANDE 2016

O Parque de Exposições Laucídio Coelho recebe entre os dias 7 a 17 de abril a 78ª edição da Expogrande – Exposição Agropecuária de Campo Grande. O evento é promovido pela Acrissul (Associação dos Criadores de MS) e contará este ano com a parceria do Sistema Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária de MS) e do Senar/MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS), que irão divulgar as ações das entidades e oferecer cursos para a equipe que trabalha na feira.

A confirmação da parceria aconteceu dia 24, na sede da Acrissul e contou com a participação do presidente do Sistema Famasul, Mauricio Saito; do diretor executivo, Lucas Galvan; e dos representantes da Associação: Jonatan Barbosa, presidente; Ricardo Augusto Bacha, 2º vice-presidente e Luiz da Costa Vieira Neto, tesoureiro.

No estande serão disponibilizados materiais informativos sobre a atuação das entidades, além da presença dos mascotes do Programa Agrinho que ajudarão na divulgação. Atualmente 160 mil estudantes da

rede pública em todo o Estado participam da iniciativa do Senar/MS.

“Vamos convidar todos os presidentes de sindicatos e lideranças rurais do interior do Estado para um encontro que acontecerá no Parque de Exposições, durante a realização da Feira. Além de ser um ponto de encontro para os produtores rurais que passarem pelo evento, os participantes poderão ter acesso às atividades do Sistema Famasul, como ações e cursos”, destaca Saito.

O presidente da Acrissul falou da importância da participação do Sistema Famasul na Expogrande. “A Acrissul e a Famasul são entidades que cuidam do produtor rural que tanto precisa de nós neste momento”. Ele aproveitou para parabenizar a atual gestão da Casa Rural. “A Federação está sendo conduzida por uma liderança rural competente que tem compromisso com a agropecuária sul-mato-grossense”, ressalta

EXPOGRANDE 2016

Nesta edição o público poderá participar de dias de campo com o tema Integração Lavoura e Pecuária, julgamentos e exposição de animais, cerca de 30 leilões, de



Diretorias da Famasul e da Acrissul acertam detalhes da parceria firmada

equinos, bovinos (corte e elite) e ovinos, festivais de violeiros, rodeios, abertura da Copa Acrissul de Laço Comprido, Projeto Fazendinha para as crianças, Alameda Gourmet, um espaço dedicado à gastronomia, com cozinha oriental e outros pratos regionais e internacionais.

“Todos os pavilhões da feira já estão reservados, a grade de shows atende aos fãs de rock a sertanejo, além da exclusiva boutique de carne do JBS-Friboi, onde os

visitantes verão nas peças a identificação da propriedade e do produtor rural. Com certeza, de todas as feiras esta será a que mais teremos novidades e a mais esperada”, destaca o presidente da associação.

A grade de shows desse ano está o show das duplas Bruno & Marrone e Chitãozinho & Xororó, no mesmo palco, o cantor Wesley Safadão, as duplas Munhoz e Mariano e Jads e Jadson, o Rappa, entre outros cantores regionais.



Maurício Picazo Galhardo
GIRO AGRONEGÓCIO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA - Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo, realiza anualmente uma série de atividades e eventos voltados ao tema em suas 594 Casas da Agricultura distribuídas entre os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e os 21 Núcleos de Produção de Sementes e Mudas. São várias ações envolvendo o seu principal público-alvo, os produtores rurais, mas chegando também até os alunos e professores das escolas públicas municipais e estaduais.

FRUTAS BRASILEIRAS - A ministra recebeu no dia (16) representantes de onze entidades de fruticultura de todo o país para ouvir as demandas do setor, sob coordenação da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). As prioridades dos produtores se concentram na abertura de mercados internacionais e na liberação de produtos químicos para as lavouras. Já os produtores de banana reivindicam a inclusão da cultura no sistema Geosafra, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com objetivo de gerar dados estatísticos confiáveis e inteligência competitiva.

PRONATEC AGRO - A Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) está recebendo sugestões de temas para cursos do Pronatec Agro. O programa do Governo Federal busca contribuir para erradicar a pobreza, por meio da capacitação técnica dos agricultores e dos jovens da área rural para o gerenciamento

dos empreendimentos agropecuários e para o aprimoramento tecnológico dos processos produtivos. O programa é destinado a agricultores e suas famílias, trabalhadores rurais, estudantes de ensino médio e de escolas técnicas e técnicos recém-formados na área agropecuária.

AÇÚCAR/COTAS - O Brasil poderá exportar este ano para os Estados Unidos mais 13,1 mil toneladas de açúcar em bruto (cerca de US\$ 4 milhões), além das 155,7 mil toneladas (equivalente a US\$ 48 milhões) previstas inicialmente. A informação é da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Após fazer consulta aos países detentores de cotas preferenciais, o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos identificou 86.533 toneladas em cotas não preenchidas do produto e as redistribuiu entre 26 exportadores.

SÃO PAULO - O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, afirmou, durante a realização do "Café Setorial de Agronegócios" da Câmara Americana de Comércio (Amcham), de Ribeirão Preto, no dia 16 de março de 2016, que apesar da crise econômica e diversos fatores que atualmente têm causado incertezas sobre o futuro, "não há dúvidas de que o País tem as condições estruturais e mais determinantes para a retomada do crescimento econômico. E o agronegócio exerce um papel fundamental neste sentido". Para o titular da Pasta, o Estado de São Paulo tem exercido um importante protagonismo na tomada de decisões e na produção de conhecimentos para o setor agropecuário.

AGRO CARTOON

PICAZO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E SEBRAE DISCUTEM SOBRE A DESBUROCRATIZAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS ...

... OBJETIVO É COMPATIBILIZAR A REGULAMENTAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS COM A LEI DO SIMPLES NACIONAL

BOM PARA O BRASIL ... BOM PARA O MUNDO!

DESENHOS: ideal-jovem.blogspot.com.br, webgerman.com, mor4humanity.com By ... PICAZO

61-16

Dê sua opinião: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com. Um forte abraço. Até mais!

Quinta-feira, **07 de Abril/2016**

Paralelo a Expo grande 2016 - Campo Grande/MS - 20h - Horário de Brasília

Leilão
Genética VACACAÍ
Um Show de produção

lançã agência - www.agroinlanue.com.br

Fonte: Carlos Eduardo K. Nogueira



Acesso o nosso SITE através código QR CODE



CANAL DO BOI



REALIZAÇÃO:



(55) 3232.6600

southall@sgnet-rs.com.br

www.cabanhavacacai.com.br

80 TOUROS - PO ANGUS E RED ANGUS

ASSESSORIA:

LEILOEIRA:



(51) 9835.8100 - (51) 9904.3356
(51) 9805.1466 - (51) 3392.6502

www.assessoriaagropecuaria.com.br



(67) 3342.4113

leilobol@leilobol.com.br

QUANTOS ÁTOMOS VOCÊ USA PARA VIVER E QUANTOS TE PERTENCEM?

Ampliar a visão sobre uma nova forma de medir ações de Sustentabilidade, criar consciência sobre o assunto e evitar desperdícios foi apresentado em 22 de março, na Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) pelo cientista chefe do Laboratório de Pesquisa da IBM Research Division no Brasil, Fábio Gandour.

Conforme Gandour, "Meio Ambiente, Ecologia, Ecossistema e Sustentabilidade são palavras relativamente novas na vida

das pessoas. E mais recentemente, vão criando espaço para o surgimento de outras palavras, como natural e orgânico".

Para ele, a expansão de uma nova terminologia associada à conservação e proteção do ambiente no planeta é uma novidade essencialmente boa, mas não é suficiente. "As demandas do ambiente exigem mais do que discurso, elas exigem ação de forma urgente".

Pensando assim, Gandour vem construindo um novo modelo de métricas para explicar sustentabilidade e medir os

resultados de planos e ações neste contexto.

Segundo Geraldo Stachetti, pesquisador da Embrapa Meio Ambiente, que participou do evento como moderador, "a ideia de Gandour é balizar as relações de consumo e responsabilidade com o ambiente, conforme uma grandeza finita, o número estimado de átomos no planeta Terra. Se a população cresce incessantemente, a disponibilidade individual de átomos (isso é, de espaço, de bens materiais, de recursos naturais em geral) se reduz, impondo a necessidade de

resguardo no ímpeto consumista".

Essa forma de medir a Sustentabilidade se baseia em cálculos que, apesar de elementares, mostram resultados bem convincentes e de imediata utilidade prática, asseverou Gandour.

A intenção da construção desse modelo é fornecer elementos de educação e intervenção para estudantes, cientistas e público em geral para atuarem na recuperação do que já está deteriorado e na preservação do que ainda é possível proteger no planeta em que vivemos.

Para ampliar o foco de sua abrangência, ele pode ser explicado sem exigir nenhum conhecimento anterior da audiência, a não ser Aritmética elementar. Sendo assim, Gandour tem compartilhado o conteúdo com plateias variadas, nos últimos 2 anos, em um estilo fluido e bem humorado.

VALORIZAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE AQUECE BUSCA POR TERRAS

A valorização da pecuária de corte nos últimos anos, com preços em alta e crescimento das exportações, também vem trazendo reflexos na área dos imóveis rurais. Com o domínio dos grãos, especialmente da soja, parte dos terrenos reservados para a atividade de criação de gado foi destinada para lavouras, mas a procura por terras para a produção de terneiros vem aumentando.

De acordo com o diretor da Trajano Silva, Gonçalo Silva, com este aquecimento do mercado, o setor de imóveis rurais da empresa vem recebendo diversas sondagens de clientes que buscam novas áreas para a criação. "Temos recebidos inúmeras consultas para terras para a pecuária. Nos últimos anos a procura era para a lavoura, mas no ano passado tivemos uma mudança grande para a atividade da criação na pecuária de corte", salienta.

Conforme o dirigente, estes novos investidores estão procurando no gado de corte um negócio com rentabilidade. "Estamos com uma oferta grande, com mais de 150 áreas por todo o Sul do Brasil, e muitas delas vão trocar de mãos. Empresários estão entrando no setor do agronegócio e áreas de famílias tradicionais estão trocando de dono", observa.

Silva revela que a maioria dos interessados estão buscando comprar terras

até pela dificuldade de achar no mercado arrendamentos disponíveis devido a uma grande procura por áreas. "O arrendamento é quase que diário, mas está muito difícil de achar terras. Quando se abre uma área logo um amigo ou vizinho arrenda a mesma num piscar de olhos. Algumas famílias mais tradicionais colocam na ponta do lápis e o arrendamento tem sido uma garantia de retorno sem preocupação", avalia.

O Grupo Nelorão agradece a todos os que estiveram presentes no dia 20.03, na Estância Orsi, ou acompanhando pela internet o 39º Leilão NELORÃO DO MS e 22º Leilão NELORÃO MATRIZES.

RESULTADOS

REPRODUTORES	Valor médio
NELORE P.O	15.254,00
MATRIZES	Valor médio
NELORE P.O	6.389,00

Casa cheia, boas médias, o melhor da temporada até agora e muita gente prestigiando o leilão. Foi um sucesso como tem sido nos últimos anos!

O Grupo Nelorão do MS espera a todos para o próximo leilão em agosto.



AGENDA **LeiloGrande**
Leilões Rurais (67) 3384 9077
www.leilogrande.com.br

LEILÃO ESPECIAL DE CORTE LEILOGRANDE
05/04 20h
Oferta de animais para cria, recria e engorda
Local: Tatersal da Acrissul
Transmissão: www.leilogrande.com.br



20h 12/04
6º LEILÃO AGROPECUÁRIA MENTA E CONVIDADOS
TRANSMISSÃO PELO SITE: WWW.LEILOGRANDE.COM.BR
Menta

LEILÃO AGROPECUÁRIA MENTA E CONVIDADOS
12/04 20h
Oferta de animais para cria, recria e engorda
Local: Tatersal da Acrissul
Transmissão: www.leilogrande.com.br

Acesse www.leilogrande.com.br e conheça o VENDA DIRETA LEILOGRANDE. Agende sua filmagem.